

## BRASIL



IGREJA BATISTA  
DO ESTORIL

SOB A CRUZ DE CRISTO,  
PARA A GLÓRIA DE DEUS!

## REFLEXÃO E FÉ

## A igreja que cala entrega o país ao mal

Estamos em 2026, um ano que define não apenas quem ocupará as cadeiras do palácio, do congresso ou das assembleias, mas qual espírito governará a alma da nossa nação. Como cristãos, estamos diante de um divisor de águas. A máxima popular de que "religião, política e futebol não se discutem" é, talvez, a mentira mais bem-sucedida da história brasileira. Sob o manto de uma falsa paz, entregamos as chaves da nossa cultura e o futuro de nossos filhos nas mãos de quem despreza o que nos é sagrado. O silêncio não gerou respeito; gerou um vácuo. E, como a natureza abomina o vazio, o espaço deixado pelos santos foi prontamente ocupado pela degradação moral e pela corrupção sistêmica.

Quando paramos de discutir política, os maus floresceram na sombra da nossa omissão. Onde não há luz, o mofo avança. Como bem compreendido pelos grandes pensadores da nossa fé, a santidade não é um retiro para as montanhas, mas uma luz que brilha na praça pública. A neutralidade que muitos ostentam como virtude é, na verdade, uma traição silenciosa ao bem comum e uma negação da soberania divina.

Não servimos a um deus tribal, confinado a nichos como os deuses pagãos da antiguidade. O Deus da Escritura é o Senhor da Totalidade. Se Ele criou os céus e a terra, "Não há um centímetro quadrado em toda a extensão da existência humana sobre o qual Cristo, que é soberano sobre tudo, não clame: 'É meu!'" – Abraham Kuypers. Ele é o Senhor do Intelecto, pois toda a ciência de governar deriva de Sua sabedoria. Ele é o Senhor da Justiça, e retirá-Lo do debate público é como tentar cegar o Sol para que as trevas pareçam normais. Dizer que a fé é "apenas pessoal" é uma heresia moderna que tenta domesticar a teologia judaico-cristã. Ele é o "Eu Sou", Sua autoridade não para na porta da igreja; ela ecoa nos tribunais, inflama o congresso e deve guiar a mão que vota. Como lembrado por vozes robustas da teologia bíblica, viver sob o senhorio de Cristo significa reconhecer que cada decisão política é, no fundo, uma decisão teológica. Não existe neutralidade em um mundo que pertence inteiramente ao Criador.

Muitos cristãos, em uma tentativa equivocada de "pureza", entregam o mundo ao mal sob o pretexto de não se "contaminarem". Contudo, na economia de Deus, a neutralidade é uma ficção perigosa. Omitir-se diante do erro é, na prática, financiá-lo. As Escrituras são implacáveis: "Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado" (Tiago 4.17). Se você tem a oportunidade de escolher representantes que defendam a vida desde a concepção, a estrutura da família e a liberdade de pregar o Evangelho, e decide lavar as mãos, você não está sendo "espiritual"; está sendo um cúmplice passivo da injustiça. Não há zona neutra: ou somos o sal que preserva a carne da podridão, ou somos terra para ser pisada pelos homens (Mateus 5.13). A omissão é o combustível da tirania.

O medo de "mundanizar" o Reino de Deus paralisou a Igreja por décadas. Precisamos entender que envolver-se na política não é tentar trazer o céu para a terra pelas mãos humanas, mas exercer a Mordomia Cristã. Somos seres políticos por natureza; governamos nossa casa, nossas finanças e nossa conduta. Por que deixaríamos de exercer esse governo na esfera que define as leis que regerão nossa posteridade? A política é um campo de batalha espiritual onde se decide o florescimento ou a asfixia da verdade. É tempo de extirpar a covardia disfarçada de piedade. Pastores e líderes devem compreender que o púlpito não é um bunker de isolamento, mas um centro de treinamento para embaixadores que devem impactar todas as esferas da sociedade. A isenção de impostos ou a aceitação social não valem o preço da nossa consciência cativa à Palavra.

O meu convite a você em 2026 é este: não se deixe enganar pela estratégia de silenciamento. O afastamento dos cristãos é o plano mestre daqueles que odeiam a Deus para ocupar todos os espaços de influência. É hora de ocupar, debater e votar com a mente de Cristo. Se o Senhor reina sobre todos, nossa política deve refletir a Sua glória, e não a nossa covardia. Erga a voz, pois o Rei está observando, e a história cobrará o preço do nosso silêncio ou celebrará a nossa coragem.

IGREJA BATISTA DO ESTORIL  
63 anos – Soli Deo Gloria

SERÁ UM PRAZER RECEBÊ-LO EM NOSSA IGREJA!

Hugo Evandro Silveira

Pastor Titular - Igreja Batista do Estoril.

E-mail: hugoevandro15@gmail.com

# Roubo e furto de carros elétricos dobram no estado de São Paulo

De janeiro a outubro de 2025 foram 88 queixas contra 44 do mesmo período do ano anterior

**S**ão Paulo - Os números ainda são baixos, se comparados ao universo de roubo e furtos de veículos em geral - representam 0,09% do total -, mas as ocorrências desse tipo de crime envolvendo carros elétricos dobraram de um ano para outro no estado de São Paulo. De janeiro a outubro de 2025 foram 88 queixas contra 44 do mesmo período do ano anterior. A diferença entre os períodos comparados é que em 2025 os furtos superaram os roubos, o que não ocorreu no ano anterior.

Os dados fazem parte de um levantamento feito pela empresa de rastreamento Ituran Brasil, com base em boletins de ocorrência registrados na Polícia Civil e disponibilizados pela SSP (Secretaria da Segurança Pública), que a reportagem teve acesso com exclusividade. A pesquisa envolve modelos totalmente elétricos e híbridos.

Percentualmente, o aumento nesse tipo de crime foi maior que o da venda desses carros, de quase 70% nos períodos comparados - foram 82.415 unidades híbridas e elétricas registradas em São Paulo nos dez primeiros meses do ano passado, contra 48.817 de janeiro a outubro de 2024, informa a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito).



Divulgação

Na capital paulista, o crescimento - tanto de roubo quanto de furto - foi de 85%, passando de 26 para 48 casos

Na capital paulista, o crescimento - tanto de roubo quanto de furto - foi de 85%, passando de 26 para 48 casos.

Em nota, a pasta estadual da segurança pública diz não comentar pesquisas cuja metodologia desconhece, mas afirma que roubo e furto de veículos (todos os modelos) estão em queda no estado.

"De janeiro a novembro de 2025, os roubos tiveram queda de 18,43% e os furtos, de 6,66%. No mesmo período, foram recuperados 47.030 veículos pelas polícias", afirma a SSP entre os meses comparados pela pesquisa da empresa de rastreamento, ou seja, de janeiro e outubro, a queda nas duas modalidades de crime foi de 8,5%, segundo estatísticas disponibilizadas no site da Secretaria da Segurança Pública.

O preferido dos ladrões é o híbrido Toyota Corolla Cross, com 19 queixas de roubo e furto. O SUV, em todas as suas versões, inclusive as movidas apenas a combustão, é um dos veículos mais comercializados no país. Conforme a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), com 57.046 unidades, o Corolla Cross foi o oitavo automóvel mais emplacado no Brasil em novembro passado (dados mais recentes). Correia cita o Pulse, também híbrido e com versões a combustão, na terceira colocação, com nove queixas de roubo e furto. Por ter sido lançado em novembro de 2024, o carro da Fiat aparece pela primeira vez no ranking. Na segunda colocação (11 casos), está o BYD Dolphin EV, totalmente elétrico.

## Inscrições do Prouni 2026 começam em 26 de janeiro

**B**rasília - O MEC (Ministério da Educação) divulgou o edital do primeiro semestre do Prouni (Programa Universidade para Todos) 2026. O texto foi publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira (8).

No primeiro semestre deste ano, os interessados poderão se inscrever no programa a partir do dia 26 de janeiro. As inscrições terminarão quatro dias depois, em 29 de janeiro, às 23h59.

Para se inscrever, os candidatos deverão acessar o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, com o perfil do Gov.br. A primeira chamada dos

aprovados será divulgada em 3 de fevereiro, enquanto a segunda chamada será publicada no dia 2 de março.

O processo de seleção do programa referente ao primeiro semestre de 2026 é destinado aos candidatos que tenham participado da edição do Enem de 2024 ou de 2025, e que tenha alcançado nota média igual ou superior 450 pontos nas quatro áreas do conhecimento - matemática, linguagens, ciências humanas, ciências da natureza -, além de não ter zerado na redação.

Criado pelo governo federal em 2004, o Prouni oferece

bolsas de estudo integrais e parciais para estudantes de baixa renda, com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior. As bolsas são destinadas a cursos de graduação em instituições privadas de educação superior.

Para ser elegível à bolsa integral, que cobre o valor total da mensalidade, o candidato deve comprovar uma renda familiar bruta mensal de até um salário mínimo e meio (R\$ 2.431,50) por pessoa.

E, para concorrer à bolsa parcial, o participante deve comprovar uma renda familiar bruta mensal de até três salários mínimos (R\$ 4.863).